

INTERVENÇÃO NA SESSÃO SOLENE DO INÍCIO DO ANO ACADÉMICO 2001/2002

Presidente da Associação Académica da Universidade Lusófona de
Humanidades e Tecnologias

Ao celebrarmos a Sessão Solene de Abertura do ano Académico 2001/2002 da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, apresento em meu nome e no da Associação Académica da Universidade Lusófona as mais calorosas saudações a todos os meus colegas, aos Srs. Professores, aos funcionários, e especialmente, a todos os senhores ilustres convidados, que muito nos honram com a Vossa presença.

A todos um especial agradecimento.

Aproveito para saudar e agradecer a presença de responsáveis de entidades oficiais, bem como, de representantes de Instituições ligadas à actividade do Ensino. É com muito agrado que verificamos a Vossa presença que nos estimula para fazer mais e melhor por esta Universidade e pelos seus estudantes.

A Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias é hoje uma referencia no plano Educativo Nacional, não só pelos muitos profissionais no activo, licenciados nesta Universidade mas, e principalmente pela capacidade que Tem tido e demonstrado na formação do saber e do conhecimento.

Nos dias de hoje um licenciado da Lusófona, apresenta-se como uma referencia, espelhando o forte investimento educativo que Esta Universidade tem realizado a expensas próprias.

Em nome da Associação Académica da Universidade Lusófona, denuncio o caracter de desigualdade que se percebe e conhece entre o estudante do Ensino Superior Público e o Estudante do Ensino Superior Particular e Cooperativo. Digo-o sem reservas, o que se vê é a mais pura e dura discriminação entre dois estudantes que desejam o mesmo, a partilha do saber e do conhecimento.

Esta Associação e a minha pessoa prometem tudo fazer para que se cumpra a Constituição da República Portuguesa, quando é proclamado o direito à « Liberdade de Ensinar e de Aprender», e à livre escolha de Instituições.

Nos dias de hoje, não se percebe como pode um estudante do Ensino Superior Público custar em muitos dos casos do Estado Português, aos contribuintes que somos todos nós, três vezes mais do que é despendido pelos estudantes do Ensino Superior Particular e Cooperativo, só que com mais uma agravante, é que as despesas são pagas por cada um de nós.

Para além desta clara situação de injustiça e desigualdade, permitam que alongue um pouco mais raciocínio: Alguém achará justo que as despesas que todos nós, estudantes do Ensino Superior Particular e Cooperativo, despendemos, não possam ser deduzidas a 100% no IRS?

Para além destas situações, muitas outras denúncias poderiam ser feitas, mas julgo que este não é o momento, porém, gostaria de deixar bem explícito que estamos atentos e activos, não embarcaremos em serventualismos, e jamais deixaremos de lutar por aquilo que nós consideramos serem os mais altos e dignos interesses dos Estudantes.

Línguas e Culturas

Ilustres Colegas,
Senhores Ilustres Convidados,
Senhores Professores,
Caros Amigos e Amigas

O dia de hoje é de comemoração, há que celebrar o início de mais uma ano de Universidade Lusófona, há que fazer de tudo para cada vez mais esta Universidade seja de todos e para todos.

A Associação Académica da Universidade Lusófona, esta Academia que com toda a honra presido, tem neste momento em curso um projecto extremamente ambicioso, que está amplamente vocacionado para exprimir o sentimento do estudante Lusófono.

O nosso projecto não parará, e estou em crer que muito honrará os meus colegas, a Universidade e porque não dizer-lo o nosso País.

Esta Associação está imbuída de um espírito de liderança forte, capaz e estruturada. Não nos iremos coibir de colocar esta Academia no espaço que lhe é devido.

Os nossos três principais objectivos são:

– A organização interna, união interna e posicionamento externo

Sem se cumprir estes pressupostos não se pode falar de uma Associação Académica Lusófona que se quer forte e actuante.

No corrente mandato assistir-se-á a diversas iniciativas, entre as quais destaco:

- O jornal, de periodicidade mensal e com uma tiragem de 5 mil exemplares, procurará ser definitivamente um órgão privilegiado de comunicação da associação com o estudante. Procurar-se-á informar ao máximo sobre as iniciativas em curso, bem como informar e elucidar o estudante sobre as questões que se prendem com a problemática da política educativa. Com isto pretende-se que os estudantes desta Universidade, estejam informados e prontos a agir em conformidade e de forma unida, se continuar a verificar-se a violação dos nossos direitos.
- A rádio com emissões diárias de doze horas, será o veículo privilegiado para o contacto desejável e necessário que esta academia tem de ter para com os seus associados e directos interessados.
- Outro departamento onde queremos marcar uma forte presença, será o da Lusofonia. Procurar-se-á realizar semanas temáticas, ciclos de conferências e exposições que permitam fazer passar a desejada mensagem, de que o português é um cidadão do mundo, Portugal é a Lusofonia. Um português, tal como um brasileiro ou um angolano, é acima de tudo um cidadão Lusófono. Tentaremos que esta mensagem seja cada vez mais uma realidade presente no espírito de cada um de nós.
- No capítulo da acção social e no âmbito do departamento pedagógico, julgo já ter vincado em diferentes momentos, que

este será um dos principais campos de actuação, se não mesmo o principal desta Associação Académica.

Na área desportiva, nada a acrescentar. Creio ser do conhecimento comum, que as equipas desta Associação que participam nos Campeonatos Regionais e Nacionais Universitários, têm marcado a sua presença com uma postura de rigor e qualidade, atestando-se esta afirmação com os inúmeros títulos conquistados com toda a honra e determinação. Ainda assim e como não poderia deixar de ser, estamos apostados em reforçar esta liderança, incentivando a criação de mais equipas e dotando-as de mais e melhor apoio, que com certeza possibilitará a manutenção e reforço de uma postura e conduta de verdadeiros Campeões dentro e fora do desporto.

Para terminar, gostaria ainda de referir que todos são bem vindos a esta Universidade e a esta Associação, pois aquilo que pretendemos é igualdade nos direitos, porque no capítulo dos deveres já demonstramos que somos cumpridores e pessoas de bem.

Para a ULHT, a seguinte mensagem: Já sabem que poderão contar com esta Associação sempre, mas agora, mais do que nunca, poderão contar com a nossa Força, União e Convicção.

A Todos, Muito Obrigado.

Intervenção na sessão solene...